



spea



RELATÓRIO ANUAL  
2024

# SPEA

SOCIEDADE PORTUGUESA  
PARA O ESTUDO DAS AVES

É uma Organização Não Governamental de Ambiente sem fins lucrativos que tem como Missão “trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”.

A SPEA foi fundada a 25 de novembro de 1993, correspondendo a um desejo manifestado por um grande número de profissionais e amadores que desenvolviam atividade na área da ornitologia e conservação da avifauna. É desde 1999 o parceiro Português da BirdLife International, uma rede internacional de organizações de ambiente que atua em 120 países, tendo sido reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012.



## Órgãos Sociais

### DIREÇÃO NACIONAL

**Graça Lima**  
Presidente

**Paulo Travassos**  
Vice-presidente

**Peter Penning**  
Tesoureiro

**Alexandre Leitão**  
Vogal

**Martim Pinheiro de Melo**  
Vogal

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Jorge M. Palmeirim**  
Presidente

**Carlos Pimenta**  
Vice-presidente

**Ricardo Jorge Lopes**  
Secretário

### CONSELHO FISCAL

**António Araújo**  
Presidente

**Carlos Vilhena**  
Secretário

**Alexandra Mendes**  
Relator

# Editorial

**2024 foi um ano desafiante. Em primeiro lugar, procurámos garantir que a SPEA se mantivesse focada nos valores mais importantes e empenhada nos projetos do restauro da Natureza e conservação da Avifauna, independentemente das políticas e interesses a curto prazo que, em contexto nacional e internacional, continuam a obstaculizar a importância da recuperação de ecossistemas degradados.**

Simultaneamente criaram-se incentivos envolvendo a sociedade civil e tomaram-se medidas de angariação de fundos para implementar uma gestão económica e fluidez financeira necessárias em manter um quadro salarial adequado dos técnicos da SPEA e garantir a capacidade efetiva de prossecução dos objetivos fundamentais no trabalho da Associação.

A estratégia adotada priorizou o envolvimento da sociedade civil no financiamento e implementação de iniciativas de conservação, buscando alternativas às tradicionais fontes de apoio estatal e europeu. Essa abordagem resultou na maior captação de fundos não restritos da história da SPEA, permitindo maior independência financeira e impacto direto

em ações de conservação. Uma gestão experiente de tesouraria, embora desafiadora devido a atrasos em recebimentos, permitiu assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros sem sobressaltos.

No plano operacional, a SPEA participou em importantes conquistas para a conservação da Natureza. Destacou-se na liderança do movimento que resultou na decisão de não construção do aeroporto no Montijo. Também a aprovação da Lei do Restauro da Natureza constituiu um marco na legislação da conservação da Natureza na Europa, com um potencial imenso na recuperação da biodiversidade europeia, havendo que fazer tudo o que está ao nosso alcance para tornar esta legislação consequente. Nos Açores, foi criada a maior rede de áreas marinhas protegidas do Atlântico Norte.

Por outro lado, a SPEA mobilizou centenas de voluntários para salvar aves marinhas, colaborou com municípios na redução da poluição luminosa e avançou com diversos projetos emblemáticos. Impulsionámos o crescimento da população reprodutora de abutre-preto, de 40 casais em 2022 para até 116 em 2024. A gaiivota-de-audouin contrariou sua tendência global de declínio, com mais de 7000 ninhos registados na Ria Formosa. O restauro de 75 hectares de turfeiras em São Miguel tornou-se referência no projeto internacional SpongeBoost e continuou a recuperação da floresta Laurissilva nativa com



**Graça Lima**  
*Presidente da Direção Nacional*



**Rui Borralho**  
*Diretor Executivo*

recurso a técnicas de engenharia natural. A SPEA celebrou 10 anos de restauro de habitat na Berlenga, consolidando a ilha como um refúgio para aves marinhas e plantas nativas.

No campo da sensibilização ambiental, coorganizou o 15º Festival de Observação de Aves e Atividades de Natureza em Sagres e manteve projetos educativos em dezenas de escolas. Lançou a Rede Nacional de Santuários de Aves, superando em menos de um mês as metas anuais de angariação de áreas e fundos.

No entanto, nem tudo foi positivo: a SPEA enfrentou dificuldades na fidelização e captação de novos associados, terminando o ano com menos sócios ativos do que em 2023. É fundamental que tenhamos uma forte e empenhada estrutura associativa para fazermos frente às múltiplas ameaças à biodiversidade que a difícil conjuntura nacional e internacional traz, precisamos do apoio de todos vós para tal.

**A SPEA agradece a todos os colaboradores que têm feito parte desta casa e, como nota final, assinalamos a mudança de Diretor Executivo, tendo Rui Borralho assumido este cargo e saído Domingos Leitão. A SPEA agradece profundamente ao Domingos os seus 23 anos de dedicação, dos quais 8 foram como Diretor Executivo.**

# O nosso bando - os nossos sócios

Porque precisamos de sócios? Esta é uma pergunta que ouvimos muitas vezes. A resposta é simples: os sócios são a base da SPEA. Sem eles, não poderíamos levar a nossa missão tão longe.

São eles que nos ajudam a amplificar a nossa voz quando mais precisamos, e é para eles que organizamos grande parte das nossas atividades. As suas quotas não só apoiam o nosso trabalho como dão mais força às nossas ações, permitindo-nos chegar mais longe e fazer a diferença na proteção das aves e da natureza.

## Atividades para os sócios

Formato		Acesso	
<b>69</b>	<b>7</b>	<b>25</b>	<b>51</b>
Presencial	Online	Pago	Gratuito

Atividades Por Distrito (Top 5)				
<b>21</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>6</b>
Lisboa	Setúbal	Madeira	Açores	Faro

Tipo de atividade		
<b>21</b>	<b>19</b>	<b>6</b>
Saída para observação	Workshops	Formações



# Linhas elétricas e aves: reduzir riscos e garantir nidificação segura

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO - ÁREA TERRESTRE

A interação entre as aves e as linhas elétricas pode ser perigosa, mas há soluções para minimizar esses riscos. Há muitos anos que a SPEA trabalha para reduzir o impacto das infraestruturas elétricas nas aves e o ano de 2024 trouxe um novo impulso a esta missão.

2024 foi um ano importante para executar as ações de conservação dos projetos LIFE PowerLines4Birds e LIFE SafeLines4Birds, ambos iniciados em 2023. O Protocolo Avifauna X, foi também assinado com a E-Redes, ICNF, LPN e Quercus.

Estas iniciativas permitem instalar proteções contra eletrocussões em postes elétricos, sinalizar linhas para reduzir o risco de colisão e transferir ninhos de cegonha-branca em risco para plataformas seguras. Além disso, promovem a ciência cidadã com o lançamento de uma nova App para reportar incidentes com aves em linhas elétricas e incentivam a nidificação de espécies como o rolieiro, através da instalação de caixas-ninho em postes seguros.

Com estas ações, estamos a criar um futuro mais seguro para as aves e a promover um equilíbrio sustentável entre a conservação da natureza e as infraestruturas humanas.



**“HÁ MUITOS ANOS QUE A SPEA TRABALHA PARA REDUZIR O IMPACTE DAS INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS NAS AVES E O ANO DE 2024 TROUXE UM NOVO IMPULSO A ESTA MISSÃO.”**



# Proteção urgente das aves estepárias: um desafio que não pode esperar

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO - ÁREA TERRESTRE

Em 2024, reforçámos a nossa intervenção para garantir a conservação das aves estepárias e dos habitats de que dependem.

Este grupo de aves está adaptada a um habitat muito particular: a pseudoestepe cerealífera, composta por culturas anuais de cereais de sequeiro como trigo, aveia e cevada. Durante séculos, estas culturas dominaram a paisagem agrícola do Alentejo e de algumas zonas do centro e norte de Portugal. No entanto, este mosaico agrícola tradicional está a desaparecer, cedendo lugar a plantações intensivas de olival e amendoal irrigado, entre outras culturas.

Entre as mais afetadas estão o sisão, a abetarda e o tartaranhão-caçador. Segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal de 2023, a situação destas aves é alarmante. O sisão está classificado como Criticamente em Perigo, com uma redução drástica da população nos últimos anos, enquanto a abetarda e o tartaranhão-caçador estão ambas Em Perigo, com uma tendência populacional decrescente. O caso do tartaranhão-caçador é particularmente preocupante, com uma redução de 80% dos efetivos reprodutores na última década.

Para travar este declínio, a SPEA integra dois importantes projetos ibéricos de conservação: o LIFE Iberian Agrosteppes e o LIFE SOS Pygargus, este último coordenado pela Palombar e focado especialmente na proteção do tartaranhão-caçador. Através destes projetos, monitorizamos as populações nidificantes, trabalhamos diretamente com agricultores para os sensibilizar sobre a importância da preservação destas espécies e intervimos em ações urgentes de resgate de ovos e crias de ninhos em risco de destruição pelas ceifas agrícolas.



## NÚMEROS

48

Km de linhas elétricas corrigidas

8

Espécies ameaçadas alvo de projetos

3200

Alunos envolvidos em actividades de educação ambiental em Lisboa



© SPEA



© SPEA



**“NO ÂMBITO DO LIFE ILHAS BARREIRA, A PROPOSTA DE ALARGAMENTO DA PARTE MARINHA DA ZONA DE PROTEÇÃO ESPECIAL (ZPE) DA RIA FORMOSA FOI CONCLUÍDA.”**



LIFE Ilhas Barreira

## Contribuir para a conservação das aves na Ria Formosa

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO - ÁREA MARINHA

No âmbito do LIFE Ilhas Barreira, a proposta de alargamento da parte marinha da Zona de Proteção Especial (ZPE) da Ria Formosa foi concluída e agora espera-se que o ICNF e o Ministério do Ambiente e Energia avancem com o processo de consulta pública, para que a nova área seja designada e contribua para Portugal alcançar a meta de 30% de áreas marinhas protegidas até 2030. O projeto foi prolongado até 2025 para que este importante resultado seja alcançado. O alargamento da ZPE é justificado sobretudo pela ocorrência da gaivota-de-audouin, que registou este ano um aumento da recente colónia na ilha da Culatra, totalizando, em conjunto com a colónia da ilha Deserta, perto de 7 300 casais.

Foi concluída a avaliação dos Planos de Ação para a gaivota-de-audouin e para a pardela-baleiar, e o próximo passo é a atualização dos mesmos para os próximos anos. O caderno pedagógico “Das ilhas até à sala de aula” foi concluído e apresentado a professores em ações de formação, que irão continuar em 2025.

SAIBA MAIS EM  
[www.lifeilhasbarreira.pt](http://www.lifeilhasbarreira.pt)

# Reduzir as principais ameaças às aves marinhas

DEPARTAMENTO DE CONSERVAÇÃO - ÁREA MARINHA

Realizámos perto de 80 embarques para testar medidas de mitigação de capturas acidentais de aves marinhas na ZPE Aveiro-Nazaré, e recebemos os parceiros internacionais do LIFE PanPuffinus na Figueira da Foz. A SPEA levou pescadores portugueses e técnicos da DGRM à Conferência Internacional sobre Capturas Acidentais em França, onde reuniu 70 participantes de 8 países para troca de experiências e recomendações sobre esta temática. A DGRM apresentou a preparação do Plano Nacional de Ação para minimização das capturas acidentais de aves, mamíferos e répteis marinhos, para o qual a SPEA tem contribuído ativamente.

Celebrámos 10 anos de trabalho contínuo nas Berlengas (iniciado com o LIFE Berlengas em 2014), que tem contribuído para o restauro ecológico das Berlengas, a melhoria das condições de nidificação de aves marinhas e a monitorização destas populações.

O projeto LIFE SeaBil terminou e permitiu identificar as espécies de aves marinhas indicadoras do impacto do lixo marinho nos países do sudoeste da Europa, a cagarra e a galheta. Nove em cada 10 cagaras que nidificam nas Berlengas têm plástico no seu estômago.

Teve início o LIFE RESTORESEAGRASS, liderado pelo CCMAR, em que a SPEA vai monitorizar as aves aquáticas nas pradarias marinhas da Arrábida e da Ria Formosa, e assegurar a gestão de voluntários envolvidos nas ações de campo.

O desenvolvimento da energia eólica oceânica em Portugal continua em curso e, para acautelar os potenciais impactos na biodiversidade, produzimos um manual de recomendações que mostra como, com um planeamento e monitorização eficaz e aplicação rigorosa de medidas de mitigação, é possível alcançar os objetivos de energia renovável sem comprometer os ecossistemas marinhos.



---

NÚMEROS		
<b>248</b>	<b>823</b>	<b>341</b>
Voluntários nas ações de campo	Horas em embarques de pesca	Ninhos monitorizados





# Restaurar habitats macaronésicos para as aves

SPEA AÇORES

Desde 2003, a SPEA Açores tem desenvolvido projetos para restaurar habitats nativos do arquipélago, com especial foco na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, lar do priolo (*Pyrrhula murina*), uma ave endémica do leste de São Miguel. Além disso, tem atuado na ilha do Corvo e em vários ilhéus da Região, em parceria com o Governo Regional dos Açores.

**“DOS PICOS DE ALTITUDE ÀS ZONAS COSTEIRAS, A SPEA AÇORES TEM DEMONSTRADO QUE O RESTAURO DE HABITAT TRAZ BENEFÍCIOS CONCRETOS.”**



Este trabalho permitiu-nos acumular um conhecimento sólido sobre as melhores técnicas de restauro ecológico, desde a escolha das espécies nativas mais adequadas até à sua produção em viveiro. Paralelamente, aperfeiçoamos estratégias para controlar espécies exóticas invasoras, que representam a maior ameaça aos habitats naturais do arquipélago.

Dos picos de altitude às zonas costeiras, a SPEA Açores tem demonstrado que o restauro de habitat traz benefícios concretos. Além de preservar a biodiversidade e proteger espécies ameaçadas, estas ações reforçam os serviços dos ecossistemas, ajudando a prevenir cheias e derrocadas e aumentando o valor turístico das áreas protegidas.

# Trabalhar para travar a perda de biodiversidade

SPEA AÇORES

Na SPEA Açores, trabalhamos para minimizar os impactos das atividades humanas, promovendo uma abordagem holística que assegure uma transição justa tanto para as comunidades como para o ambiente.

Colaboramos com pescadores, empresas turísticas, municípios e o setor elétrico para reduzir a poluição luminosa, protegendo aves marinhas, morcegos e insetos noturnos. Ao mesmo tempo, promovemos a eficiência energética e ajudamos a diminuir as emissões de gases com efeito de estufa, combatendo as alterações climáticas. Em 2024, pela primeira vez, substituímos a iluminação pública numa rua da ilha Graciosa, instalando 32 luminárias biodinâmicas que protegem a biodiversidade.

Mais de 100 voluntários participaram nas campanhas de resgate de cagarros encadeados, e implementámos um protocolo de primeiros socorros para reduzir ainda mais a mortalidade destas aves. Também sensibilizámos alunos, pescadores, utentes de zonas balneares e municípios para a urgência de reduzir o lixo marinho — em 2024, recolhemos cerca de 107 kg deste tipo de resíduos nos Açores.

A educação ambiental é uma das nossas prioridades. Ao longo do ano, promovemos ações para escolas, visitantes do Centro Ambiental do Priolo e público geral. Paralelamente, monitorizamos as aves mais ameaçadas do arquipélago, assim como espécies emblemáticas, como o milhafre-dos-açores, sentinelas da saúde dos ecossistemas terrestres e marinhos.

Além do trabalho de conservação no terreno, temos uma voz ativa na definição de políticas ambientais e setoriais. Lutamos para que estas sejam verdadeiramente benéficas para a biodiversidade — a base não só da vida selvagem, mas também de todas as atividades humanas.



---

<b>476</b> Hectares de habitats autóctones restaurados	<b>NÚMEROS</b>	<b>49 500</b> Plantas nativas dos Açores plantadas
		<b>107</b> Quilos de lixo marinho recolhidos

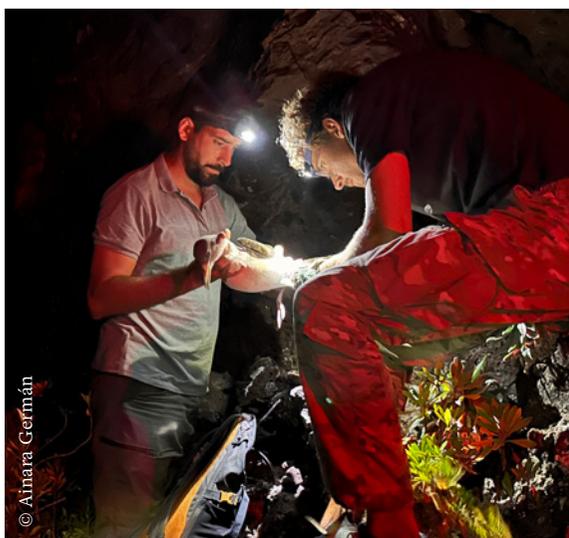
---





© Fernando Chacon

**“A REDUÇÃO DA POLUIÇÃO LUMINOSA CONTINUA A SER UM DOS PRINCIPAIS FOCOS DE ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA SPEA MADEIRA”**



© Ainara Germán



© SPEA

# Noites escuras, aves marinhas mais seguras

SPEA MADEIRA

A redução da poluição luminosa continua a ser um dos principais focos de atuação do departamento da SPEA Madeira. 2024 fica marcado como o ano em que demos importantes passos para tornar as noites da Macaronésia mais seguras, não só para as aves marinhas, como também para os próprios cidadãos. Santana, Funchal e Câmara de Lobos, com consumos na ordem dos 12 milhões de kWh, têm, neste momento, aprovados documentos estratégicos para o planeamento e desenvolvimento futuro da sua iluminação pública. De acordo com a utilização das diferentes áreas da cidade, estes documentos permitem estabelecer zonas distintas com necessidades de iluminação ajustadas. Desta forma, o conforto e qualidade de vida dos munícipes é assegurado e a biodiversidade é protegida, enquanto se poupam importantes verbas financeiras. As ações piloto, com a alteração de 600 luminárias, já permitem poupanças de 85 000 euros anuais e reduzir a ocorrência de aves encandeadas na ordem dos 50%.

Em 2025, continuaremos a trabalhar em colaboração com autoridades locais, empresas e comunidades para promover práticas de iluminação que conciliem as necessidades humanas com a preservação da biodiversidade noturna.

# Voluntários apoiam a proteção da biodiversidade madeirense

SPEA MADEIRA

Mais de uma centena de jovens tem colaborado com a SPEA na proteção das aves e dos seus habitats. Ao abrigo de vários programas europeus, são muitos os que procuram desempenhar um papel ativo na melhoria ambiental e, ao mesmo tempo, ter uma experiência mais prática antes da sua imersão no mercado de trabalho. O programa *European Solidarity Corps* tem sido particularmente importante no apoio logístico à deslocação destes jovens, em períodos que variam de 2 semanas a 12 meses. A participação nas campanhas de resgate de juvenis afetados pela poluição luminosa e monitorização de colónias de aves marinhas têm permitido a aquisição de ferramentas práticas de manuseamento de espécies selvagens e contacto com novas tecnologias de seguimento, a par das ações em escolas e contacto com *stakeholders*, que contribuiu para a melhoria das competências de comunicação, sensibilização e educação ambiental.

A troca de experiências com jovens de diversos países, com realidades culturais e preocupações ambientais distintas têm enriquecido a nossa equipa, e também inspirado jovens locais a serem mais proativos na conservação da biodiversidade.

Com este investimento esperamos estar a criar as bases de um programa de longa duração, capaz de inspirar novos jovens para a proteção de animais e habitats e que possamos tornar a Madeira num polo de formação de jovens conservacionistas.



## NÚMEROS

189

Ações de educação ambiental

1700

Alunos envolvidos em ações de educação ambiental

134

Voluntários a colaborar connosco



# Rede de Santuários para Aves

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

A campanha de angariação de fundos para a Rede Nacional de Santuários para Aves alcançou resultados promissores em apenas três meses. Até dezembro, conseguimos angariar aproximadamente 30 mil euros e assegurar cerca de 10 propriedades, superando significativamente as metas iniciais estabelecidas.

“Conservação pelas próprias mãos: o *Do it yourself* da Biodiversidade” foi o conceito inovador que impulsionou esta iniciativa pioneira. Esta Rede distingue-se por promover o envolvimento direto dos proprietários de terrenos na proteção da biodiversidade, oferecendo-lhes conhecimentos e ferramentas para identificarem e protegerem as aves que habitam as suas propriedades. O objetivo central é transformar espaços comuns em verdadeiros refúgios para a avifauna, criando uma rede interligada de habitats seguros que se estende por todo o território nacional, para que as aves — das mais comuns até às mais ameaçadas — que habitam ambientes agrícolas e florestais possam encontrar condições ideais para descanso, alimentação e reprodução.

A campanha teve sobretudo presença digital e foi direcionada à nossa comunidade: sócios, subscritores e seguidores. Um elemento diferenciador foi o acompanhamento personalizado liderado pelo nosso Diretor Executivo, principal impulsionador da iniciativa.

SAIBA MAIS EM  
[www.santuarios.spea.pt](http://www.santuarios.spea.pt)



“ATÉ DEZEMBRO, CONSEGUIMOS ANGARIAR APROXIMADAMENTE 30 MIL EUROS E ASSEGURAR CERCA DE 10 PROPRIEDADES, SUPERANDO SIGNIFICATIVAMENTE AS METAS INICIAIS ESTABELECIDAS.”





# Envolver é o primeiro passo para proteger

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

O ano de 2024 foi um período intenso e estratégico para a comunicação da SPEA, com desafios e conquistas que reforçaram a nossa missão. Entre campanhas essenciais para a sustentabilidade da organização e muito trabalho relacionado com a comunicação dos projetos, destacamos três momentos-chave que marcaram o nosso percurso ao longo do ano.

Um dos momentos mais relevantes foi a Campanha de angariação de fundos Contra os Atentados Ambientais que terminou no final de janeiro. Esta campanha dotou-nos de recursos que têm sido cruciais para fazer face a custos judiciais relativos a casos de crimes ambientais. Destacamos o processo contra a Barragem do Pisão, liderado pelo GEOTA, o caso das aves mortas em redes numa aquacultura no Algarve e a queixa feita à Comissão Europeia sobre a caça ao pombo-da-madeira.

Em junho, a atenção voltou-se para um momento decisivo na política europeia: as eleições para o Parlamento Europeu. Estas eleições determinaram quem iria liderar a União Europeia nos próximos cinco anos, influenciando diretamente políticas ambientais fundamentais. Nesse contexto, trabalhamos em parceria com outras ONG europeias e nacionais para divulgar o Barómetro do Parlamento Europeu, um relatório que avaliou a atuação dos grupos políticos europeus e dos partidos nacionais com base nos seus registos de votos em legislação crucial sobre clima, natureza e poluição. Através desta iniciativa, reforçámos a importância do voto informado e incentivámos a cidadania ativa em prol de um futuro sustentável.

Outro marco foi o lançamento do nosso canal de *YouTube*. Este novo espaço digital tem um enorme potencial para o crescimento da SPEA, permitindo-nos criar conteúdos lúdicos, mostrar o nosso trabalho no terreno e alcançar novos públicos. Embora ainda seja um projeto em evolução, já começámos a produzir vídeos que destacam os desafios e sucessos da conservação das aves em Portugal, promovendo maior proximidade e envolvimento com a nossa comunidade.

## NÚMEROS

15 835€

Angariados para a Campanha Contra os Atentados Ambientais

380

Cidadãos defenderam o #RestoreNature

82 000

Utilizadores ativos no site da SPEA



# Cooperação para a proteção da biodiversidade em ambientes insulares

DEPARTAMENTO DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No início de 2024 iniciámos um projeto pioneiro, financiado pelo Camões, I.P, que visa reforçar as capacidades técnica e organizativa das associações em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, para um envolvimento mais eficaz na monitorização, valorização e gestão sustentável da biodiversidade destes países.

#IlhasMais foi o nome dado a este projeto que conta como parceiro a Biosfera, uma associação em Cabo Verde que a SPEA ajudou a crescer nos últimos anos.

No primeiro ano do projeto, as ações incidiram sobretudo em Cabo Verde. A Rede de Conservação TAOLA+ tem estado a elaborar o seu Plano Estratégico que irá guiar as ações de conservação ambiental no país nos próximos anos. Um marco importante foi o início dos trabalhos para a elaboração do Atlas das aves nidificantes. Neste âmbito, foi estabelecido um comité científico e realizada uma formação para capacitar os técnicos. No final do ano ficou concluída a primeira época de campo, abrangendo todas as 10 ilhas de Cabo Verde e 8 ilhéus, com 224 quadrículas monitorizadas e 60 espécies identificadas, das quais 40 são nidificantes.

Em São Tomé e Príncipe, iniciámos as ações com uma visita exploratória com sócios da SPEA para avaliar as potencialidades, e eventuais necessidades, para promover este país como destino de “birdwatching”.



**“NO INÍCIO DE 2024 INICIÁMOS UM PROJETO PIONEIRO, FINANCIADO PELO CAMÕES, I.P, QUE VISA REFORÇAR AS CAPACIDADES TÉCNICA E ORGANIZATIVA DAS ASSOCIAÇÕES EM CABO VERDE E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE”**



# Atividades diversas para vários públicos

DEPARTAMENTO DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2024 dinamizámos 76 atividades para sócios, como saídas ornitológicas de vários dias, palestras, workshops, formações e ações de voluntariado, a maioria gratuitas (68%). Algumas das atividades foram dinamizadas por associações externas à SPEA, às quais agradecemos o apoio.

Foi implementado o Estatuto de Sócio Voluntário, que pretende reconhecer o importante contributo do voluntariado para o trabalho da SPEA, Os pedidos de adesão fecharam no final do ano, com aplicação para 2025, tendo aderido 70 voluntários.

A SPEA continua a parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra para a dinamização da visitação do Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena. Do programa de ação inclui-se o serviço educativo, inúmeras atividades, iniciativas de voluntariado e a monitorização da avifauna e de borboletas noturnas. Em 2024, o espaço recebeu 6 443 visitantes. Apesar de vários desafios, com o incêndio que atingiu este local, o ano destacou-se pela forte afluência e envolvimento da comunidade.

O projeto Blooming Schools terminou, mas deixou resultados que podem continuar a ser usados, como o curso online “Jardins da Biodiversidade: um recurso pedagógico” e o manual “Vamos criar um Jardim da Biodiversidade”.

As Águas do Tejo Atlântico e a SPEA juntaram-se para proporcionar atividades diversas na zona ribeirinha, dirigidas a alunos e professores, monitores e público em geral.

Este ano levámos a loja SPEA mais longe, com presença em 9 feiras e cujas vendas revertem para apoiar o nosso trabalho. Continuamos a investir em novos produtos, destacando-se o caderno da poupa que está a fazer o encanto de todos os que gostam de tirar notas ou desenhar. Queremos agradecer à Yupik pela ajuda na venda dos nossos artigos na sua loja.



© SPEA

## NÚMEROS

6 443

Entradas no Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena

2 015

Participantes em atividades de sensibilização ambiental e voluntariado

847

Alunos e professores envolvidos em iniciativas de educação e formação ambiental



© SPEA



© Município de Vila do Bispo

# A Estratégia Nacional de Educação Ambiental e o nosso trabalho

GRUPO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SPEA

A Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA) é um instrumento essencial para promover uma cidadania ativa, consciente e informada, incentivando a participação de diversos agentes sociais na proteção do ambiente. Com um enfoque particular na educação de crianças e jovens do ensino básico e secundário, pretende prepará-los para serem cidadãos responsáveis e interventivos no futuro.

No contexto da SPEA, o eixo temático da ENEA “Valorizar o Território” serve de base para o trabalho dos biólogos e técnicos da organização, especialmente aqueles inseridos no Grupo de Educação Ambiental da Spea (GEAS). Estes profissionais desenvolvem atividades de Educação Ambiental alinhadas com as metas da ENEA, que incluem o envolvimento dos cidadãos na conservação do seu território mais próximo, a integração de temáticas ambientais nos currículos escolares, a valorização curricular da participação em ações de Educação Ambiental e a dinamização de programas e atividades educativas.

Dessa forma, a SPEA assegura que os seus projetos de conservação das aves e dos respetivos ecossistemas tenham uma forte componente pedagógica, permitindo um impacto mais abrangente na sociedade.



# Aprendizagem na Natureza e o Impacto na Educação Ambiental

GRUPO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SPEA

A aprendizagem baseada na natureza e a continuidade das atividades educativas são fatores determinantes para a eficácia da Educação Ambiental. O contacto regular com ambientes naturais favorece a motivação e o desempenho académico dos alunos, além de contribuir para a sua saúde física e mental. A SPEA aposta numa abordagem prática e experimental, promovendo o estudo da biodiversidade local através de metodologias ativas como a aprendizagem “Hands-on”, que incentiva os alunos a explorarem o meio natural de forma direta. A experiência demonstra que a realização de várias atividades com os mesmos alunos e professores ao longo do tempo promove um maior envolvimento e uma melhor consolidação dos conhecimentos adquiridos.

Além das atividades no terreno, a SPEA investe na criação de conteúdos e materiais pedagógicos que apoiam professores, técnicos e monitores de Educação Ambiental. Em 2024, foram desenvolvidos recursos como materiais para atividades práticas com a comunidade escolar, o curso online para professores “Jardim da Biodiversidade: um recurso pedagógico”, disponível em português e inglês, o manual “Vamos criar um Jardim da Biodiversidade”, o caderno pedagógico “Das ilhas até à sala de aula”, distribuído a 47 professores, e a exposição itinerante “As águias e nós - Juntos Voamos mais alto”, que já percorre escolas e bibliotecas.

Para garantir que a Educação Ambiental alcance um público mais vasto, a SPEA também realiza ações para diferentes setores da sociedade, incluindo famílias, escuteiros, turistas, técnicos municipais e outros stakeholders, como pescadores, caçadores e promotores de turismo de natureza.



© Sandra Freitas

292

Atividades em escolas no âmbito de educação ambiental

NÚMEROS

1724

Professores envolvidos em atividades de educação ambiental

12 668

Alunos envolvidos em iniciativas de educação e formação ambiental



© Ana Esteves



© Ana Amaral

# Contas 2024 SPEA

As contas da SPEA são auditadas por um Revisor Oficial de Contas e validadas pelo Conselho Fiscal, e estão disponíveis no nosso site em [www.spea.pt/documentos](http://www.spea.pt/documentos).

Em 2024 foi executado um montante de 3,2 milhões de euros. Os gráficos seguintes ilustram a distribuição das receitas e das despesas por categorias principais.

Neste ano houve um crescimento absoluto das receitas, que acabou por se traduzir numa pequena redução da importância relativa das receitas provenientes de financiamentos para projetos e no aumento absoluto e percentual de fundos não restritos, como donativos e prestações de serviços. Do lado da despesa, aumentou a importância do investimento em ações de conservação da natureza, com uma redução percentual das despesas em sensibilização e educação ambiental e em custos de estrutura.

## RECEITAS



0.77%

QUOTAS DE SÓCIOS

1.38%

SERVIÇOS DE TURISMO DE NATUREZA

1.16%

CONSIGNAÇÃO IRS

77.71%

BOLSAS PARA PROJETOS

12.86%

VENDAS DE BENS E SERVIÇOS

6.12%

DONATIVOS

## DESPESAS



2.93%

ESTUDOS E  
MONITORIZAÇÃO



7.99%

OUTROS



73.88%

AÇÕES DE  
CONSERVAÇÃO



6.47%

GASTOS COM  
A ESTRUTURA



8.73%

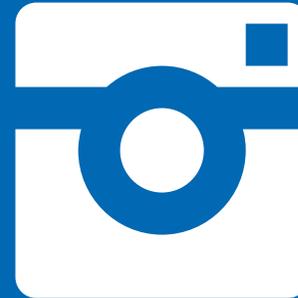
SENSIBILIZAÇÃO  
E EDUCAÇÃO



[www.facebook.com/spea.Birdlife](http://www.facebook.com/spea.Birdlife)



[twitter.com/spea\\_birdlife](https://twitter.com/spea_birdlife)



[www.instagram.com/spea\\_birdlife](https://www.instagram.com/spea_birdlife)



[www.youtube.com/@spea\\_birdlife](https://www.youtube.com/@spea_birdlife)



**CONTACTOS SEDE**

Av. Almirante Gago Coutinho 46A

1700-031 Lisboa | Portugal

Tel. +351 213 220 430 | Fax. +351 213 220 439 | [www.spea.pt](http://www.spea.pt)

